# Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Dos Óbitos De Crianças Vítimas De Queimaduras Entre 2013 E 2022 No Brasil

**Autores:** RAQUEL NASCIMENTO SILVA COSTA (UPE), PALOMA LUNA MARANHÃO CONRADO (UPE), GUSTAVO HENRIQUE BERNARDO CABRAL (UPE), TOMÁS SOARES SANTANA (UPE), ANNA CAROLYNE BARBOSA FARIAS (UPE), EMANUELE HONÓRIO RODRIGUES (UPE), NATHALIA PINHEIRO LAZAROTO (UPE), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UFPE), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UFPE), MARCOS CEZAR FEITOSA DE PAULA MACHADO (UPE), VALDA LÚCIA MOREIRA LUNA (UPE), PATRÍCIA DE MORAES SOARES SANTANA (UPE), MARIA LUÍZA FERREIRA DA SILVA (UPE), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UPE)

**Resumo:** As queimaduras são lesões teciduais consideradas graves e, em situações envolvendo crianças, ocorrem, geralmente, em virtude de acidentes domésticos, sendo uma das principais causas de morte em pacientes pediátricos no Brasil. Haja visto que esse é um sério problema de saúde pública, é importante entender o perfil de suas vítimas fatais para orientar intervenções preventivas. "Avaliar o perfil epidemiológico dos óbitos de crianças por queimaduras, entre 2013 e 2022, no Brasil. "Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde, acerca dos registros de óbito por queimaduras em menores de 10 anos, no período de 2013 a 2022, no Brasil. "Na amostra temporal analisada, foram registradas 927 mortes de crianças por queimaduras no Brasil, sendo a maioria dos casos na região Nordeste (56,10%), seguida do Sudeste (14,35%), Norte (11,97%), Sul (8,84%) e Centro-Oeste (8,74%). A maior parte das vítimas era do sexo masculino (66,99%), de cor preta ou parda (69,26%). Quanto à faixa etária, houve maior prevalência na faixa etária entre 0 e 4 anos (67,75%). O estado com mais notificações de óbitos por queimaduras foi o Maranhão (14,89%), seguido de Pernambuco (11,11%). Houve mais registros no ano de 2013 (11,54%), enquanto 2018 foi o ano de menor ocorrência de eventos. Assim, notou-se redução de 38,96% de óbitos entre 2013 e 2018, seguida de elevação de 13,48% até 2022. "A maioria das crianças vítimas fatais de queimaduras eram do sexo masculino, negros, na primeira metade da infância e residentes da região Nordeste, especialmente no Maranhão e Pernambuco, tendo-se notado queda nos registros até 2018, com ascensão posterior. Portanto, é necessário elaborar ações preventivas nas áreas mais afetadas, como a realização de campanhas nas Unidades Básicas de Saúde, escolas e creches, a fim de orientar os pais e responsáveis por neonatos, lactentes e pré-escolares a adotarem medidas de segurança para evitar a ocorrência de acidentes e óbitos por queimaduras envolvendo a população pediátrica.